

ANÁLISE DOS RESUMOS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

*Taoana Cavalheiro - UFSC
Bibliotecária
taoanacb@gmail.com*

*Lígia Café - UFSC
Doutora em Linguística
ligia.cafe@ufsc.br*

Resumo: Os resumos tem um papel fundamental na Organização da Informação, tendo em vista serem o elo de acesso ao texto original. Neste contexto, o presente estudo procura investigar sobre os resumos registrados nos Trabalhos de Conclusão do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Adota pesquisa de natureza quanti-qualitativa na abordagem do problema. Quanto aos objetivos, é exploratória e com relação aos procedimentos técnicos se define como documental. O corpus foi constituído por 30 resumos do curso de Biblioteconomia, indexados no repositório institucional da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) entre os anos de 2011 a 2014. Os resultados mostram que de certa forma os resumos tem um bom nível no que se refere à presença dos principais elementos. No entanto, a análise mais aprofundada de seu conteúdo revela que ainda faltam alguns quesitos para que se categorizem como de ótima qualidade.

Palavras-chave: Resumo. Organização da Informação. Trabalho de Conclusão de Curso.

1 INTRODUÇÃO

Um olhar sobre a história da humanidade mostra que o tema organização não se caracteriza como algo novo nas sociedades. Na realidade, esta é uma atividade presente em nossas vidas onde quer que estejamos. A essência do processo é sempre a mesma: agrupar o que é semelhante e separar o que é diferente, tomando por base uma característica que determinará o processo classificatório.

No âmbito das bibliotecas, a organização da informação é um processo fundamental que viabiliza o acesso aos documentos. Caracteriza-se como um processo que envolve a descrição física e de conteúdo de objetos informacionais. É por meio dela que se torna possível circular a informação e socializar o conhecimento. A descrição física é realizada pelo processo de catalogação, enquanto que a de conteúdo é atingida pelos processos de classificação, indexação e condensação. O resultado desta descrição é conhecido por representação da informação.

O processo de condensação gera resumos que são formas mais detalhadas de representação da informação. Seu propósito é oferecer, de forma clara e objetiva, um número maior de dados

sobre o assunto do documento selecionado, auxiliando assim a decisão do usuário pela escolha ou não da obra. Considerando a importância inegável dos resumos como elemento influente no acesso e recuperação dos documentos e o seu importante papel na descrição temática registrada em comunicações científicas, escolhemos nos aprofundar neste tema e verificar o seu uso em Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Aliado a isto, esclarecemos o nosso desejo em aprimorar o conhecimento teórico e prático sobre este tipo de descrição temática, tendo em vista seu valor para a comunidade acadêmica.

Nossa atenção está voltada aos resumos de TCC construídos pelos graduandos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina na intenção de verificar, na perspectiva metodológica proposta por Kobashi (1994), até que ponto estão os alunos, em vias de obter o título de bibliotecários, empregando o conhecimento obtido durante o curso sobre tema em questão. Como resultado, propomos orientações para elaboração dos resumos de TCC.

Este estudo se justifica na medida em que mostra a importância deste recurso para a organização e recuperação da informação assim como procura, mesmo que de forma indireta, expor aos alunos a necessidade de maior consciência sobre o tratamento dos conteúdos documentários.

Diante do exposto, a presente pesquisa pretendeu responder a seguinte questão: Os resumos registrados nos Trabalhos de Conclusão do Curso de Biblioteconomia da UFSC apresentam os requisitos necessários que os qualifiquem como verdadeiros produtos de representação da informação? Para respondê-la determinamos como objetivo geral: *Investigar os resumos registrados nos Trabalhos de Conclusão realizados no Curso de Biblioteconomia da UFSC*. E como objetivos específicos: a) *selecionar um conjunto de Trabalhos de Conclusão (TCC) realizados no Curso de Biblioteconomia da UFSC*; b) *analisar os resumos dos TCC na perspectiva da metodologia proposta por Kobashi (1994)* e c) *propor orientações para a elaboração dos resumos de TCC*.

2 RESUMOS

No contexto da representação de assunto, tão importante quanto a classificação e a indexação é a condensação, ou seja, a atividade de elaborar resumos sobre as temáticas dos mais diversos objetos informacionais. Segundo Lancaster (1993, p. 1), o resumo “ serve para sintetizar o conteúdo do documento. Ele prenuncia o conteúdo informacional do documento, despertando o interesse do leitor pela sua leitura na íntegra, servindo portanto como instrumento na recuperação da informação. Estas características fazem do resumo um elemento essencial para o tratamento e recuperação da informação”. Além disso, os resumos são considerados cartões de visita de muitos documentos (MEDEIROS, 2010), pois é por meio deles que o leitor se sentirá instigado à leitura completa ou não do documento.

Existem várias normas que regem a elaboração de resumos. A *ISO214 Documentation – Abstracts for publications and documentation* é a norma internacional direcionada à atividade de construção de resumos. Sua primeira edição foi em 1976 e mais recentemente teve sua revisão efetuada em 2010. No âmbito nacional, é a norma NBR 6028 Resumos: procedimentos, publicada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que regulamenta esta atividade na documentação brasileira. Sua última atualização foi feita em 2003.

A norma NBR 6028 estabelece os requisitos para redação e a apresentação dos resumos. Nela, o resumo é a apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento.

Ela apresenta três tipos de resumos: o crítico, o indicativo e o informativo. Sua estrutura deve conter objetivo, método, resultados e as conclusões da obra. (ABNT, 6028, 2003).

Segundo Kobashi (1994, p. 89), esta norma enfatiza as “instruções de modo técnico para elaboração dos resumos, deixando os mecanismos de seleção de dados obscuros para os escritores” (KOBASHI, 1994, p. 89). Corroborando com esta afirmação, acreditamos que a norma NBR 6028:2003 torna-se insuficiente para confecção de resumos na medida em que ela apenas apresenta orientações técnicas para construção dos mesmos. Considerando o exposto, passamos a descrever a metodologia proposta por Kobashi (1994), que, no nosso entendimento, apresenta os requisitos necessários para a elaboração de resumos de melhor qualidade. Nesse sentido, Kobashi (1994, p.123) propõe as seguintes etapas para a construção de resumos:

- 1) Identificação do tema: consiste em ler o texto para identificação do tema, sem a determinação do tema a compreensão fica prejudicada.
- 2) Identificação das informações do texto: realizada a partir do reconhecimento da superestrutura textual, que acontece para identificar e hierarquizar a informação.
- 3) Seleção das informações importantes: selecionar informações pertinentes de acordo com o produto a ser elaborado.
- 4) Representação da informação: constitui na redação do resumo, respeitando as regras e normas existentes.

Ressalta-se a ênfase dada pela autora para a superestrutura do texto, elemento fundamental nas etapas de identificação, seleção e representação das informações relevantes registrados no texto original. Segundo Kobashi e Santos (2011, p.136-137), a estrutura de um texto pode ser classificada internamente por argumentativa, narrativa ou descritiva. As autoras ainda dividem os textos argumentativos em três tipos. Para efeito desta pesquisa consideramos somente a estrutura dos textos argumentativos do tipo 1 e seu tipo de resumo correspondente, tendo em vista a natureza acadêmica de nosso objeto de investigação, os Trabalhos de Conclusão de Curso. Assim, de acordo com Kobashi e Santos (2011), uma publicação científica (no nosso caso, os TCC) deve contemplar as seguintes partes:

Quadro 1 - Texto argumentativo 1

Problema	Indagação
Hipótese	Conjectura
Metodologia	Observação
Resultados	Interpretação
Conclusão	Comentário final

Fonte: Kobashi e Santos (2011, p.136 e 137)

De acordo com Kobashi (1994), as partes de um resumo para textos do tipo argumentativo 1 são:

Tema/problema: assunto a ser desenvolvido, problema é uma dificuldade momentaneamente sem solução qual pretende oferecer alguma resposta;

Hipótese: relação entre fatos, que formula uma solução provisória podendo ser refutada mediante a sua comprovação.

Metodologia: conjunto de princípios que fundamenta a coleta de dados, sua análise e interpretação, por seguinte relaciona-se aos fenômenos que se pretende estudar (MARCONI; LAKATOS, 1982).

Resultados: síntese e interpretação dos fatos observados. Neste momento, poderá haver aceitação ou a rejeição das hipóteses formuladas ou a reformulação das mesmas;

Conclusão: comentário final que discute a aplicação e de utilização dos resultados. Estas partes foram o foco de nossa investigação nos resumos dos TCC analisados.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa é de natureza quanti-qualitativa, considerando que se propõe a analisar aspectos qualitativos e quantitativos referentes à representação das informações contidas nos resumos indexados no repositório institucional da Universidade Federal de Santa Catarina. Com relação aos objetivos, é considerada exploratória. Do ponto de vista dos procedimentos técnicos, a pesquisa é de caráter documental, tendo em vista ter sido desenvolvida com base em resumos do repositório institucional. A população objeto desta pesquisa são os resumos dos trabalhos de conclusão de curso (TCC), do curso de graduação em Biblioteconomia da Universidade de Santa Catarina (UFSC), disponíveis *on-line* no repositório institucional desta instituição. A amostra foi selecionada de acordo com os seguintes critérios:

- a) Ser um resumo de TCC de Biblioteconomia;
- b) estar disponível no repositório institucional da UFSC;
- c) estar submetido entre os anos de 2011 à 2014;
- d) ter atingido nota mínima de 9,0.
- e) atingir no máximo 30 resumos.

A escolha foi realizada de forma aleatória, atendendo os requisitos acima. A aplicação destes critérios resultou em 30 resumos que constituem o *corpus* da pesquisa.

Para analisar os resumos dos TCC na perspectiva da metodologia proposta por Kobashi (1994)”, foram adotadas duas fichas documentais (Apêndice). A primeira intitulada “Partes do resumo do TCC”, com duas seções: 1) Indicação numérica do TCC e 2) Desmontagem do texto, contendo um quadro com a indicação das partes do resumo definidas por Kobashi (1994) para este tipo de texto. Cada TCC analisado teve uma ficha correspondente. A segunda ficha, intitulada “Verificação da parte do resumo por TCC”, foi elaborada da seguinte forma: na primeira coluna, os TCCs em ordem numérica e na primeira linha, as partes dos resumos, conforme definido por Kobashi (1994). Nela, foi assinalado um X cada vez que o TCC analisado tivesse no resumo a parte indicada na ficha. Os dados contidos nas duas fichas possibilitaram então verificar até que ponto os resumos dos TCC do Curso de Biblioteconomia contemplavam os elementos essenciais para este tipo de texto.

4 RESULTADOS: DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Nesta seção são descritos os resultados da pesquisa, apresentando as consistências e inconsistências encontradas nos 30 resumos analisados. Inicia-se com um panorama geral sobre a estrutura dos resumos, seguindo-se o relato de cada parte dos resumos e finalizando com as orientações para elaboração dos resumos de TCC.

4.1 Visão geral sobre os Resumos

O exame dos resumos possibilitou obter um quadro geral que mostra serem eles caracterizados na sua totalidade como resumos indicativos. Deveriam, portanto, exercer a função de assinalar de forma breve os pontos principais do texto original, representando-o de forma sintética e clara. No entanto, nas próximas subseções verificaremos que nem sempre este papel é cumprido na sua integralidade.

Do ponto de vista de sua estrutura, os 30 resumos se enquadram na categoria argumentativa do tipo 1, conforme classificação de Kobashi e Santos (2011). Ressalta-se que, muitas vezes, sentiu-se dificuldade em perceber uma ou outra parte da superestrutura, tendo em vista que alguns resumos seguiam uma ordem lógica precária na sua apresentação. Este fato impediu muitas vezes a compreensão total do conteúdo, o que poderá vir a prejudicar o acesso e recuperação do texto completo original.

No Gráfico 1 são ilustradas, em termos quantitativos, as partes da superestrutura, definida por Kobashi (1994) para resumos de textos argumentativos do tipo 1, presentes nos 30 resumos estudados.

Gráfico 1- Visão geral das partes dos resumos analisados



Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Observa-se que o Tema e a Metodologia estão presentes em todos os resumos enquanto que a Problema e a Hipótese foram totalmente ignorados e o Resultado e a Conclusão foram registrados em 21 dos 30 resumos analisados. A seguir passamos a examinar em detalhe cada um destes itens.

4.2 Tema

Os Temas, conforme salienta Kobashi (1994, p. 110-111), “são as ideias principais discutidas ou tratadas em um documento. Definem-se, portanto, como o foco principal de um trabalho e não um assunto periférico. [...] é o elemento em torno do qual se estrutura a mensagem, é o seu núcleo informativo”. Caracteriza-se por ser mais abrangente em relação às outras partes da superestrutura do resumo, não deixando de ser “o resultado de um processo de condensação semântica” (KOBASHI, 1994, p. 111). É este elemento que de fato introduz o leitor nas nuances pelas quais o autor vai desenvolver a pesquisa, ou, no caso do presente estudo, do TCC. Pode-se também interpretar o Tema como o “cartão de visita” do texto. Nessa função, ele busca convencer o leitor a ler o resumo, despertando nele o interesse pelo texto completo.

No caso desta pesquisa, observamos que, embora tenhamos considerado que todos os resumos tivessem Tema, uma boa parte deles estava dispersa ao longo do texto e não se encontrava no início do resumo. Conforme indicado por Kobashi (1994, p. 126). “o primeiro elemento a ser determinado no texto é o seu Tema”. Esta constatação nos levou a decisão de construir o Tema coletando as ideias dispersas expostas pelo autor do TCC no resumo, o que demandou um esforço interpretativo considerável. Mesmo assim, ponderamos como válida nossa opção ainda que ela possa ter gerado uma relativa margem de erro produzida pelo elevado grau de subjetividade.

4.3 Problema e Hipótese

O Problema, para Kobashi (1994, p. 114), “diz respeito exatamente à dificuldade que se pretende resolver, enfrentar cientificamente”. Em outras palavras, são indagações testáveis cientificamente que podem levar o pesquisador a se envolver meses ou anos em sua pesquisa para resolvê-las com êxito. Kobashi salienta que “a formulação do problema, portanto, deve ser feita de forma explícita, de modo a delimitar inequivocamente, a indagação para a qual se pretende oferecer resposta” (1994, p. 114). Para Silva e Menezes (2005, p.83), “A pesquisa é fundamentada e metodologicamente construída objetivando a resolução ou o esclarecimento de um problema. O problema é o ponto de partida da pesquisa. Da sua formulação dependerá o desenvolvimento da sua pesquisa”.

A Hipótese, por sua vez, tem estreita relação com o Problema. Segundo Gil, (2008, p.41)“ela é uma suposta resposta ao problema a ser investigado”. Esta relação entre Problema e Hipótese é também apontada por Kobashi, quando a autora define Hipótese

[...] como um enunciado geral de relações entre fatos, formulado como solução provisória para um determinado problema. A hipótese apresenta caráter explicativo e passível de ser verificado. A hipótese é, desse modo, uma conjectura, isto é, uma proposição que se antecipa à comprovação de uma realidade porque propõe, através dela, uma resposta a um problema que poderá ser comprovado ou refutado pelas observações a que os fatos serão submetidos (KOBASHI, 1994, p. 115).

Nos resumos objeto de nossa pesquisa, não foram encontrados Problemas e Hipóteses. Quanto ao registro do Problema especificamente, este pode não ter sido descrito no resumo, mas certamente deve estar no corpo do texto do TCC, tendo em vista que ele é fundamental para se dar início a uma pesquisa. Sem a determinação do Problema, dificilmente o pesquisador consegue definir os objetivos, metodologia e as partes posteriores da investigação. Quanto à Hipótese, por se caracterizar como uma resposta provável, ela é de natureza opcional. O autor pode ou não oferecer Hipóteses (respostas prováveis) a um determinado Problema. Sua ausência não traz grandes prejuízos à compreensão do conteúdo do TCC. Pode-se inferir também que, pelo fato da presente pesquisa tratar de trabalhos de final de curso de graduação, seus autores (graduandos do curso de Biblioteconomia) não tem ainda a maturidade científica suficiente para propor Hipóteses para seus estudos, tendo em vista que a academia pode não exigir este elemento para os trabalhos de conclusão de curso.

4.4 Metodologia

A Metodologia é considerada como elemento norteador que indica os passos a serem seguidos pelo pesquisador. Nesse sentido, ela pode ser comparada a uma bússola que aponta o melhor caminho a percorrer. Ela descreve a maneira pela qual a pesquisa será realizada, detalhando cada ação, o mais exato possível. Apoiando-se em Lakatos; Marconi (1982), Kobashi (1994) explica

que a Metodologia compreende duas partes que se completam, uma de natureza lógica e outra de natureza técnica. A primeira

[...] diz respeito aos procedimentos e operações que possibilitem a observação racional e controlada dos fatos, de modo a permitir a interpretação e a explicação adequada dos fenômenos observados. A metodologia é, desse modo, um conjunto de princípios e de operações que fundamenta a coleta de dados, sua análise e interpretação. (LAKATOS; MARCONI, 1982 *apud* KOBASHI, 1994, p.115).

O aspecto técnico, nos dizeres da autora supracitada, se refere “ao instrumento metodológico e ao arsenal técnico que indica a melhor maneira de se operar em cada caso. Relaciona-se, portanto, aos processos de manipulação (medidas, cálculos) dos fenômenos que se pretende estudar” (LAKATOS; MARCONI, 1982 *apud* KOBASHI, 1994, p.115),

A Figura 1 a seguir ilustra de forma sintética e sistemática os dois aspectos indissociáveis da Metodologia apontados por Kobashi (1994).

Figura 1 - Abstração da Metodologia



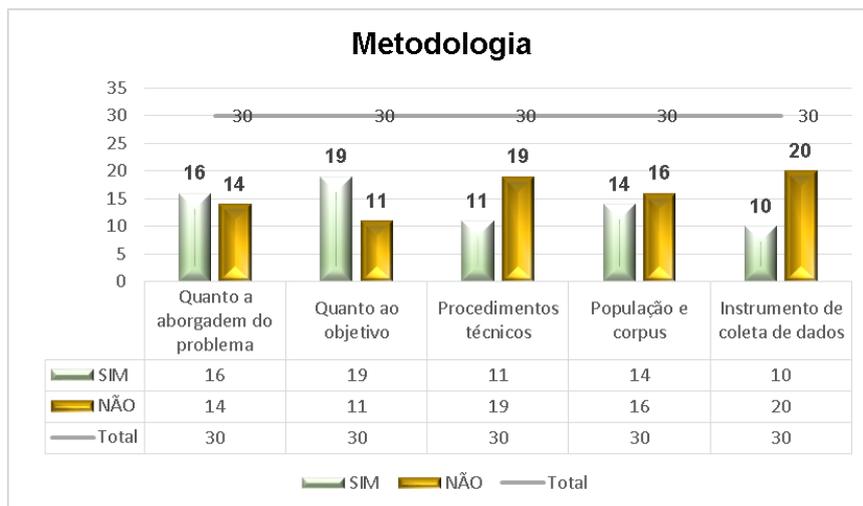
Fonte: Elaborado pelas autoras com base em Kobashi (1994).

Acreditamos que esta ilustração deixa claro o que deve conter em uma Metodologia. Com base no exposto, verificamos que os 30 resumos analisados possuem Metodologia, contudo nem sempre ela se apresenta de forma completa.

Com a intenção de aprofundar melhor a análise deste elemento nos resumos, elegemos, com base em Silva e Menezes (2005), cinco requisitos que consideramos essenciais em uma Metodologia: 1.classificação da pesquisa quanto a abordagem do problema (qualitativa, quantitativa), 2.classificação da pesquisa quanto aos objetivos (descritiva, explicativa, exploratória), 3.classificação da pesquisa quanto aos procedimentos técnicos (bibliográfica, documental, levantamento, estudo de caso, pesquisa-ação, participante), 4.definição da população e critérios de seleção do corpus da pesquisa e 5.instrumento de coleta de dados (questionário, formulário, entrevista, notas de campo, etc.).

Verificamos nos resumos analisados, a presença ou ausência destes itens na parte da Metodologia. O resultado encontra-se ilustrado no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Componentes da Metodologia

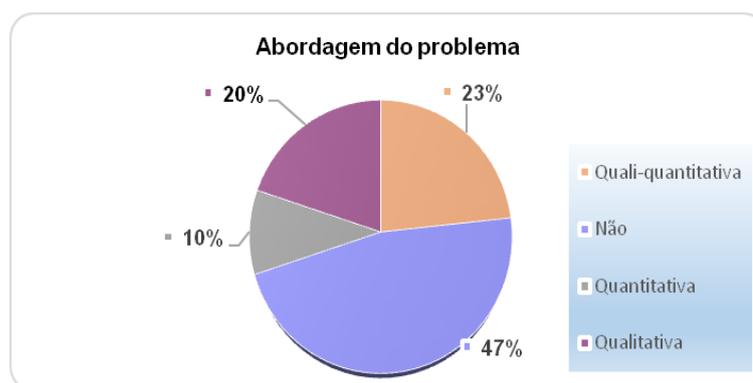


Fonte: Dados da pesquisa (2015).

O Gráfico 2 mostra uma visão geral dos elementos da metodologia apresentados nos resumos analisados. Em 16 resumos, foi registrada a classificação da pesquisa quanto à abordagem do problema, enquanto 14 não apresentaram este tópico. O quesito classificação da pesquisa quanto ao objetivo apareceu em 19 trabalhos, sendo que 11 não continham. No que se refere à categorização da pesquisa em relação aos procedimentos técnicos adotados, foi predominante aqueles resumos que não apresentaram este dado (19). Quase metade (14) dos resumos definiu a população e os critérios de seleção do *corpus*, sendo que os demais (16) não o fizeram. Constatamos que 10 resumos traziam a informação sobre o instrumento de pesquisa adotado e 20 não registraram este dado.

Mais especificamente, no que se refere ao tipo de classificação da pesquisa do ponto de vista da abordagem do problema, os resumos analisados apresentaram os seguintes dados mostrados no Gráfico 3.

Gráfico 3- Tipologias de classificação quanto à abordagem do problema



Fonte: Dados da pesquisa (2015).

A análise do Gráfico 3 confirma o dado mostrado no Gráfico 2, em que quase metade 47% dos resumos não indica o tipo de pesquisa em relação à abordagem adotada. Do restante 23% registram que o estudo aplicou pesquisa quali-quant, 20% qualitativa e 10% quantitativa.

O registro do tipo de classificação da pesquisa em relação aos objetivos pode ser visto no Gráfico 4.

Gráfico 4 - Tipologias de classificação quanto aos objetivos

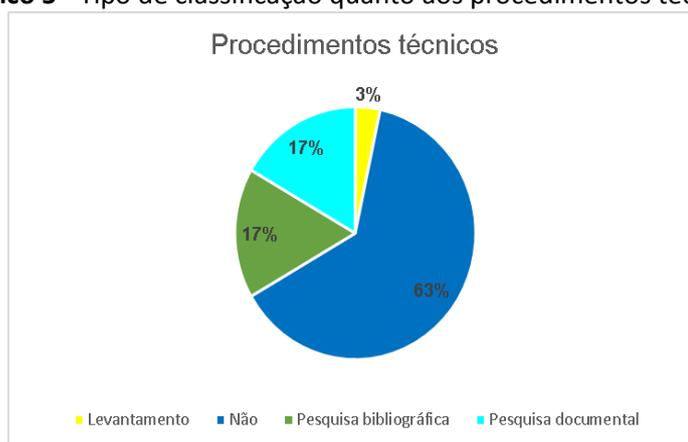


Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Pelo exame do Gráfico 4, pudemos perceber que há indicação de pesquisa descritiva e exploratória presente em 60% dos resumos, sendo 23% somente exploratória, 10% unicamente descritiva e 27% caracterizada como descritiva e exploratória. Uma pequena parcela 3% utiliza a pesquisa de campo. Identificou-se que 37% dos resumos não apresentaram esta informação.

O Gráfico 5 mostra os tipos de pesquisa registrados no que se refere aos procedimentos técnicos.

Gráfico 5 - Tipo de classificação quanto aos procedimentos técnicos.



Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Observando o gráfico acima, notamos que mais da metade dos resumos (19), o equivalente a 63%, não registrou esta informação. Do restante, identificamos que 17% caracterizaram a pesquisa como bibliográfica e outros 17% definiram ser pesquisa documental. Apenas um resumo aplicou o procedimento técnico do tipo levantamento.

Quanto aos tipos de instrumentos de coleta de dados, o resultado é mostrado na Tabela 1 a seguir.

Tabela 1 - Tipologias quanto aos instrumentos encontrados

Instrumento de coleta de dados	Total
Checklist	1
Fluxograma	1
Formulário	1
Guia de entrevista	3
Não informou	20
Questionário	4
Total	30

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

O exame da Tabela 1 mostra que o tipo mais utilizado é o questionário (4), seguido do guia de entrevista (3). Não ter o registro do instrumento de dados pode ser justificado pelo fato de que nem toda pesquisa necessita desta ferramenta para coletar os dados. Pesquisas qualitativas muitas vezes não adotam um instrumento de coleta.

4.5 Resultado e Conclusão

No texto científico argumentativo, a sessão destinada aos Resultados pode ser considerada uma das partes principais. Nela, o pesquisador relata como os fatos e fenômenos se mostram após a aplicação das técnicas previstas na Metodologia, fazendo os cruzamentos necessários e argumentando com base no que foi levantado no referencial teórico. A interpretação é a palavra-chave desta etapa. Kobashi (1994, p. 115) a caracteriza como “a síntese e a interpretação dos fatos observados. Os Resultados implicam a aceitação ou rejeição das hipóteses formuladas ou a reformulação destas últimas”. Quanto às Hipóteses, lembramos que, como já foi mencionado, nos estudos relatados em TCC, este elemento é opcional, tendo em vista que o estudante ainda não possuiu o amadurecimento científico necessário para sua elaboração.

A Conclusão se caracteriza como o comentário final sobre “as possibilidades de aplicação e de utilização dos resultados” (KOBASHI, 1994, p. 116).

Os Resultados e a Conclusão foram analisados de forma separada, a fim de obter um cenário mais consistente destas duas partes. Esta decisão foi tomada, levando-se em conta que as ideias dos autores, muitas vezes, encontravam-se mal distribuídas, o que nos obrigou a realizar várias leituras dos resumos e perceber em que grupo os dados se enquadravam.

A Tabela 2 mostra a presença ou ausência do Resultado e Conclusão nos resumos.

Tabela 2 - Presença e ausência dos resultados e conclusão

Indicador	Total	%
Resultado/Conclusão	16	53%
Resultado s/Conclusão	5	17%
Conclusão s/Resultado	5	17%
Sem Conclusão s/ Resultado	4	13%
TOTAL	30	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

Como mostra a Tabela 2, dezesseis (53%) resumos apresentam o Resultado e a Conclusão, cinco (17%) apresentam Resultados sem Conclusão. Outros cinco (17%) tinham Conclusão, mas não discorrem sobre os Resultados. Finalmente, 13% não registraram Conclusão nem Resultados.

Ainda que estes dois quesitos estivessem presentes na maioria dos resumos, observamos que alguns deles não se apresentavam completos. Por exemplo, nos resumos que registravam Conclusões, estas eram superficiais sem um comentário final/pessoal do autor em relação as possível aplicações dos resultados ou outro comentário conclusivo semelhante.

4.6 Orientações para elaboração de resumos de TCC

Com base nos resultados apresentados nas seções anteriores e fundamentados na metodologia proposta por Kobashi (1994) para o tipo de texto argumentativo 1, propomos a seguir algumas orientações voltadas para alunos de graduação que desejem aprimorar o conteúdo dos resumos dos TCC.

1º Iniciar discorrendo sobre o tema escolhido, lembrando que o tema é o que irá atrair o leitor a leitura completa de seu trabalho.

2º Em seguida, explanar o problema da pesquisa, lembrando ser ele aquilo que deseja resolver. A hipótese, apesar de ter uma estreita relação com o problema, ela se caracteriza como opcional, tendo em vista serem os TCC registros de estudos de alunos de graduação, os quais muitas vezes ainda não alcançaram a maturidade científica necessária sobre campo analisado para definir hipóteses.

3º Incluir os objetivos como uma meta para encontrar a solução do problema verificado.

4º Registrar a metodologia ressaltando: 1.classificação da pesquisa quanto a abordagem do problema (qualitativa, quantitativa) 2.classificação da pesquisa quanto os objetivos (descritiva, explicativa, exploratória). 3. classificação da pesquisa quanto aos procedimentos técnicos (bibliográfica, documental, levantamento, estudo de caso, pesquisa-ação, participante), 4.definição da população e critérios de seleção do corpus da pesquisa, 5.instrumento de coleta de dados (questionário, formulário, entrevista, notas de campo, etc.).

5º Por fim, apresentar os Resultados e a Conclusão sem confundi-los, lembrando que os Resultados se referem a interpretação dos fatos pesquisados e a Conclusão é o comentário final do autor sobre a pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante sua vida acadêmica, o aluno acumula um alto volume informacional e como forma de comprovar a competência adquirida, além de ser uma exigência curricular, é exigido dele a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), pré-requisito para obter seu título, seja bacharel, licenciatura ou tecnólogo. Gonçalves Filho e Noronha (2004, p. 60) definem o TCC como “... produto final da graduação e propõe-se a iniciar o aluno no universo da pesquisa”.

O TCC inicialmente parece algo fora do alcance devido às deficiências e limitações que o aluno possa possuir. No desenrolar de sua confecção, acaba se tornando um produto elaborado em um processo gratificante que, dependendo dos objetivos futuros, poderá servir para alguns como norteador de futuras linhas de pesquisas.

Instigados pela importância da divulgação dos TCC no âmbito acadêmico, procuramos por meio deste estudo investigar sobre os resumos registrados nos Trabalhos de Conclusão realizados no Curso de Biblioteconomia da UFSC realizados no período de 2011 a 2014, destacando os aspectos metodológicos. Foram analisadas 30 monografias, tomando como base a metodologia de Kobashi (1994). A intenção foi responder a questão inicial “Os resumos registrados nos Trabalhos de Conclusão do Curso de Biblioteconomia da UFSC apresentam os requisitos necessários que os qualifiquem como verdadeiros produtos de representação da informação?” Após a análise de todos os resumos, concluímos que de certa forma os resumos tem um bom nível no que se refere à presença dos principais elementos. No entanto, a análise mais aprofundada do conteúdo das partes dos resumos nos mostra que ainda faltam alguns requisitos para que se categorizem como de ótima qualidade. Assim, ficou evidente que os resumos dos TCC merecem uma atenção dobrada para sua construção.

Alguns resultados chamaram a nossa atenção. Dos trinta resumos analisados, nove não apresentam Resultados e Conclusão, e, dentre os que apresentavam, muitos sintetizam brevemente sobre os resultados encontrados na pesquisa. Outro fato verificado e que merece destaque é que a totalidade dos resumos apresentava Metodologia, contudo a qualidade delas é algo que requer atenção. Especificamente neste quesito, destaca-se que 20 resumos não registraram o instrumento de coleta de dados como parte da Metodologia. Ressalta-se igualmente a necessidade de aprimorar a descrição do Tema e, principalmente, registrar o Problema pesquisado, o que não foi identificado em nenhum trabalho analisado.

Para estudos futuros, fica a sugestão de realizar uma investigação que compare os resultados desta pesquisa com resumos de outra área, ou tipo de trabalho final, avaliando a qualidade dos mesmos.

ANALYSIS OF ABSTRACTS OF FINAL COURSE WORKS SUBMITTED TO THE LIBRARY SCIENCE COURSE AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF SANTA CATARINA.

Abstract: *Abstracts play a fundamental role in Information Organization as they are key to accessing texts' content. With this in mind, we have taken a quanti-qualitative methodological approach to verify abstracts, within final course work submitted to the Library Science Course at the Federal University of Santa Catarina (UFSC). The investigation has an exploratory character and adopts a documental technique for its procedures. The corpus consisted of 30 abstracts from the Library Science course submitted to UFSC between 2011 and 2014. The results show that, overall, the abstracts are of reasonable quality in terms of their main aims. However, more in depth investigation of their content shows that in order to be classified as excellent, they are still lacking certain elements.*

Keywords: Abstracts. Information Organization. Final course work

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**. Informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVES FILHO, Antonio Marcos; NORONHA, Daisy Pires. Panorama temático de trabalhos de conclusão de curso de Biblioteconomia. **Transinformação**, Campinas, v. 16, n. 1, p. 59-70, jan./abr. 2004.

Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000000383&dd1=f3d23>>. Acesso em: 14 Out. 2014.

KOBASHI, Nair Yumiko. **A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia**. São Paulo, 1994. 195 f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, 1994.

KOBASHI, Nair Yumiko; SANTOS, Cibele Araújo Marques. Leitura Documentária: Aspectos Pragmáticos da recepção e condensação de textos para indexar e resumir. **Revista EDICIC**, v. 1, n. 4, p. 130-140. 2011. Disponível em: <[http://www.edicic.org/revista/index.php?journal=RevistaEDICIC&page=article&op=view&path\[\]=80](http://www.edicic.org/revista/index.php?journal=RevistaEDICIC&page=article&op=view&path[]=80)>. Acesso em: 04 out. 2014.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos da metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LANCASTER, F.W. **Indexação e resumos: teoria e prática**. Tradução de Antonio Angenor Briquet Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1993.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: Atlas, 1982.

MEDEIROS, Graziela Martins de. **Organização da informação em repositórios digitais: implicações do auto-arquivamento na representação da informação**. 2010. 273f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010. Disponível em: <http://www.cin.ufsc.br/pgcin/MEDEIROS_Graziela%20Martins%20de.pdf>. Acesso em: 28 set. 2014

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia de pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: UFSC, 2005. 138 p. Disponível em: <http://tccbiblio.paginas.ufsc.br/files/2010/09/024_Metodologia_de_pesquisa_e_elaboracao_de_teses_e_dissertacoes1.pdf> Acesso em 15 Maio 2015.

Biblionline, João Pessoa, v. 11, n. 2, p. 108 – 122, 2015

Indicação numérica do TCC :	
Desmontagem do texto:	
Tema	
Problema	
Hipótese	
Metodologia	
Resultado	
Conclusão	

APÊNDICE
PARTES DO RESUMO DE TCC¹

VERIFICAÇÃO DA PARTE DO RESUMO POR TCC

	Tema	Problema	Hipótese	Metodologia	Resultado	Conclusão	TOTAL
TCC 1	SIM	X	X	SIM	SIM	SIM	4
TCC 2	SIM	X	X	SIM	SIM	SIM	4
TCC3	SIM	X	X	SIM	SIM	SIM	4
TCC 4	SIM	X	X	SIM	SIM	X	3
TCC 5	SIM	X	X	SIM	SIM	SIM	4
TCC 6	SIM	X	X	SIM	SIM	X	3
TCC 7	SIM	X	X	SIM	SIM	SIM	4
TCC 8	SIM	X	X	SIM	SIM	SIM	4
TCC 9	SIM	X	X	SIM	X	X	2
TCC10	SIM	X	X	SIM	SIM	SIM	4
TCC 11	SIM	X	X	SIM	X	X	2
TCC 12	SIM	X	X	SIM	X	X	2
TCC 13	SIM	X	X	SIM	X	X	2
TCC 14	SIM	X	X	SIM	SIM	SIM	4
TCC 15	SIM	X	X	SIM	X	SIM	3
TCC 16	SIM	X	X	SIM	SIM	SIM	4
TCC 17	SIM	X	X	SIM	SIM	SIM	4
TCC 18	SIM	X	X	SIM	SIM	SIM	4
TCC 19	SIM	X	X	SIM	SIM	SIM	4
TCC 20	SIM	X	X	SIM	X	SIM	3
TCC 21	SIM	X	X	SIM	X	SIM	3
TCC 22	SIM	X	X	SIM	X	SIM	3
TCC 23	SIM	X	X	SIM	SIM	X	3
TCC 24	SIM	X	X	SIM	SIM	X	3
TCC 25	SIM	X	X	SIM	X	SIM	3
TCC 26	SIM	X	X	SIM	SIM	SIM	4
TCC 27	SIM	X	X	SIM	SIM	SIM	4
TCC 28	SIM	X	X	SIM	SIM	SIM	4

¹ Baseado em KOBASHI, N. Y. A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia. 1994. 195 f. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

	Tema	Problema	Hipótese	Metodologia	Resultado	Conclusão	TOTAL
TCC 29	SIM	X	X	SIM	SIM	X	3
TCC 30	SIM	X	X	SIM	SIM	SIM	4
TOTAL	30	0	0	30	21	21	